

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 06 ... Jacob Melo em Aracaju-SE
- 07 ... Encontro de Fluidoterapeutas e Magnetizadores Espíritas da Bahia
- 08 ... Um caso de pressão alta
- 09 ... Palavras do Codificador
- 10 ... Anatomia e Fisiologia Humanas – **Sistema Glandular**
- 15 ... Jacob Melo responde sobre **congestão fluidica**
- 17 ... Adquira o DVD do **6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas**

Veja como
adquirir o DVD
do 6.º EMMÉ
Página 17



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO V, Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Maio - 2013

jvortice@gmail.com

FENÔMENOS ESPERADOS

“Uma das surpresas dos magnetizadores iniciantes é que, com frequência, deparam-se com relatos inusitados dos atendidos. Ora alguém balança ou tem movimentos pendulares involuntários, ora se assusta com a sensação de peso nas pernas ou nos braços que “parece” imobilizá-lo, bocejos, sonolência, tontura e outros podem rir ou chorar. O que é isso? Como agir? O que dizer?”

Página 04

EDITORIAL

Diz o ditado que a união faz a força. Cada dia mais se desenvolve a consciência com relação à necessidade do trabalho em equipe. As empresas modernas há muito descobriram esta verdade, promovendo treinamentos para que os funcionários aprendam a trabalhar coletivamente, juntando ideias e esforços em direção a um objetivo único.

Este imperativo é o mesmo em qualquer atividade humana. Deus criou a todos imperfeitos e diferentes uns dos outros. Assim, cada um pode contribuir para o bem comum através daquilo que já desenvolveu em termos de conhecimentos e experiências. Com relação ao Magnetismo não poderia ser diferente. O trabalho em equipe é fundamental tanto na rotina do dia-a-dia dos tratamentos magnéticos, avaliando em conjunto, unindo os recursos positivos peculiares a cada um, seja no atendimento, na recepção, na evangelização ou no passe, como também no que se refere ao aprendizado magnético em geral.

Como mal começamos a levantar o véu que encobre o conhecimento sobre o Magnetismo, é essencial trocar ideias, dividir experiências, contribuir nos questionamentos, buscar respostas em conjunto, comparar os resultados dos diversos grupos e pesquisadores, a fim de promover-se um crescimento geral, reforçando os conceitos, validando ou não as hipóteses, colaborando, enfim, para o desenvolvimento de todos.

Se a união faz a força, a união de mentes faz a força das ideias, promove o progresso de todos e incentiva a humildade, já que ninguém “é” sozinho, mas sim por conta de uma equipe que lhe serve de suporte.

**ERRATA:**

O e-mail correto de José Augusto, autor do *Estudo de Caso* relatado à página 07 da edição passada é jouvi@gmail.com

POEMA

Desejava, Jesus,
Ter um grande armazém
De bondade constante
Maior do que os maiores que conheço
Para entregar sem preço
As criaturas de qualquer idade
As encomendas de felicidade
Sem perguntar a quem.

Eu desejava ter um braço mágico
Que afagasse os doentes
Sem qualquer distinção
E um lar onde coubesse
Todas as criancinhas
Para que não sentissem solidão.

Desejava, Senhor,
Todo um parque de amor
Com flores que cantassem,
Embalando os pequeninos
Que se encontram no leito
Sem poderem sair,
E uma loja de esperança
Para todas as mães.

Eu queria ter comigo
Uma estrela em cuja luz
Nunca pudesse ver
Os defeitos do próximo
E dispor de uma fonte cristalina
De água suave e doce
Que pudesse apagar
Toda palavra que não fosse
Vida e felicidade.

Eu queria plantar
Um jardim de união
Junto de cada moradia
Para que as criaturas se inspirassem
No perfume da paz e da alegria.

Eu queria, Jesus,
Ter os teus olhos
Retratados nos meus
A fim de achar nos outros,
Nos outros que me cercam,
Filhos de Deus
E meus irmãos que devo compreender e respeitar.

Desejava, Senhor, que a bênção do Natal
Estivesse entre nós, dia por dia,
E queria ter sido
Uma gota de orvalho
Na noite em que nasceste
A refletir,
Na pequenez de minha condição,
A luz que vinha da canção Entoadada nos Céus:
- "Glória a Deus nas Alturas",
Paz na Terra, Boa Vontade em tudo,
Agora e para sempre!...

Médium: Chico Xavier
Espírito: Meimei
<http://espiritismopoesias.blogspot.com.br/>



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice
podem ser acessadas e
copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Lourdinha Lisboa

Fotografia

FENÔMENOS ESPERADOS



Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Uma das surpresas dos magnetizadores iniciantes é que, com frequência, deparam-se com relatos inusitados dos atendidos. Ora alguém balança ou tem movimentos pendulares involuntários, ora se assusta com a sensação de peso nas pernas ou nos braços que “parece” imobilizá-lo, bocejos, sonolência, tontura e outros podem rir ou chorar. O que é isso? Como agir? O que dizer?

E principalmente: o que eu fiz errado? Por que isso está acontecendo?

São pensamentos que atingem magnetizador e magnetizado e interferem no atendimento, muitas vezes, anulando a ação benéfica quando se deixam dominar pela ansiedade, o medo e a dúvida, perdendo a calma imprescindível ao trabalho. E isso porque temos, muitas vezes, como crença que o passe não produz sensações físicas, apenas emocionais de bem-estar e que um atendido não pode registrar sensações como as acima enumeradas que, óbvio, a responsabilidade é do passista que não sabe o que está fazendo, ou então a pessoa é obsidiada.

Pois é, nem uma nem outra dessas colocações correspondem ao conhecimento do que seja movimentar energia magnética através de passes. O magnetismo produz efeitos físicos e morais, pura e simplesmente, decorrentes da sua aplicação. Não tem outro significado além de reação natural.

O Barão du Potet, no livro *Manual do Estudante Magnetizador* esclarece ao aprendiz de magnetismo a respeito desses fenômenos.

Qualifica como efeitos físicos todas as modificações causadas por um agente magnético sobre os corpos. Entre estes os mais frequentes são: espasmos, atrações (quando o magnetismo percorre o sistema nervoso do atendido, ele tem movimento involuntário em direção ao magnetizador), e por esse efeito também haverá o movimento pendular ou sensação de tontura, a catalepsia (enrijecimento total ou parcial do corpo; a catalepsia magnética é um estado de contração muscular que pode ocorrer espontaneamente durante o atendimento ou ser provocado pelo magnetizador; ocorre quando há acúmulo de fluido no cérebro e pela ação da vontade), imobilidade, insensibilidade e, por fim, pode ocorrer exaltação da sensibilidade sendo possível fenômeno de visão à distância, por exemplo.

“Da mesma forma, é imprescindível dar conhecimento teórico e prático (propiciando a observação *in loco*) aos iniciantes desses fenômenos evitando que se assustem e interrompam o atendimento, o que ocasionaria danos ao paciente.”

“O êxtase de Santa Teresa”, obra barroca produzida por Bernini.



Qual a utilidade desses fenômenos? Não são terapêuticos nem servem à investigação psíquica, então os magnetizadores clássicos os observaram e estudaram empregando-os em seus saraus como demonstrações da ação magnética. Alguns deles, como a catalepsia, a insensibilidade e a exaltação podem provocar inconvenientes e perigos e somente recomendavam fossem realizados por magnetizadores experientes.

Até hoje esses fenômenos servem para impressionar. Os magnetizadores espíritas não promovem mais sarau para popularizar esse conhecimento, no entanto em algumas manifestações mediúnicas esses fenômenos ocorrem, sendo típicos daqueles espíritos que desejam causar medo e demonstrar poder, que torcem e retorcem os médiuns, parecendo desfigurá-los. Pura ação magnética espiritual sobre um encarnado. Encontramos esses fenômenos nas “cirurgias espirituais”, em que mesmo com emprego de cortes e objetos, não há dor, nem infecção, e a região fica insensível. Basta conhecê-los para identificá-los e não mais temê-los em uma série de situações. Conheceréis a verdade e ela vos libertará, ensinou Jesus. Pensamento válido para tudo na vida, e mais ainda quando se estuda uma lei universal natural como o magnetismo. Saber o que ele pode produzir e como dissipar esse efeito liberta do medo e da superstição.

Porém, na prática dos atendimentos magnéticos, a intensidade desses efeitos é relativamente pequena. Eles são comuns, mas inesperados pelas pessoas, daí a importância de adverti-las no início do tratamento de que essas ocorrências são normais e não devem causar preocupação, pois tendem a desaparecer naturalmente na continuidade do atendimento ou poucos minutos após seu término.

Da mesma forma, é imprescindível dar conhecimento teórico e prático (propiciando a observação *in loco*) aos iniciantes desses fenômenos evitando que se assustem e interrompam o atendimento, o que ocasionaria danos ao paciente.

Entre os efeitos morais encontram-se o sonambulismo e o êxtase. A grande diferença entre estes e os precedentes é que estes atuam sobre o espírito, enquanto aqueles atuavam sobre o corpo. Há excelente material sobre sonambulismo nas edições anteriores do Vórtice e podem ser acessadas pela internet, valendo consultá-las, por isso não nos prolongaremos nesse tópico. Somente lembrando que o magnetismo tem propriedade soporífera, por isso é comum as pessoas declararem que dormem bem após o passe, e bebês são levados ao atendimento quando não conseguem dormir e isso se regulariza prontamente. Assim, nada anormal ou preocupante se o atendido adormecer durante o passe, efeito natural, bastará despertá-lo com um sopro frio no frontal e voz serena.

O êxtase, já é um fenômeno mais complexo. É a chamada morte sem morte, um arrebatamento da alma, é um estado em que a alma se emancipa parcialmente do corpo, recupera suas percepções espirituais. Ele pode causar histeria e tensão. O êxtase magnético se caracteriza pela privação total de comunicação entre o magnetizador e o magnetizado; a vontade do magnetizador sobre o sujeito tem ação limitada; o extático tem visão e conhecimento de lugares afastados durante a crise; em êxtase completo ele sofre diminuição do ritmo cardíaco e da temperatura corporal e ao acordar lembra por pouco tempo do que viu. Fato raro, ao menos eu nunca presenciei esse episódio seja provocado ou de forma espontânea.

Se ou quando ocorrerem algum desses fenômenos em um atendimento não se assuste, são naturais, e é sempre bom conhecê-los e informar sua existência aos pacientes, evitando a proliferação de superstições e medos injustificados. □

Grupo de Trabalho Caminho da Redenção

Instituição Espírita

COMEMORANDO 50 ANOS DE FUNDAÇÃO

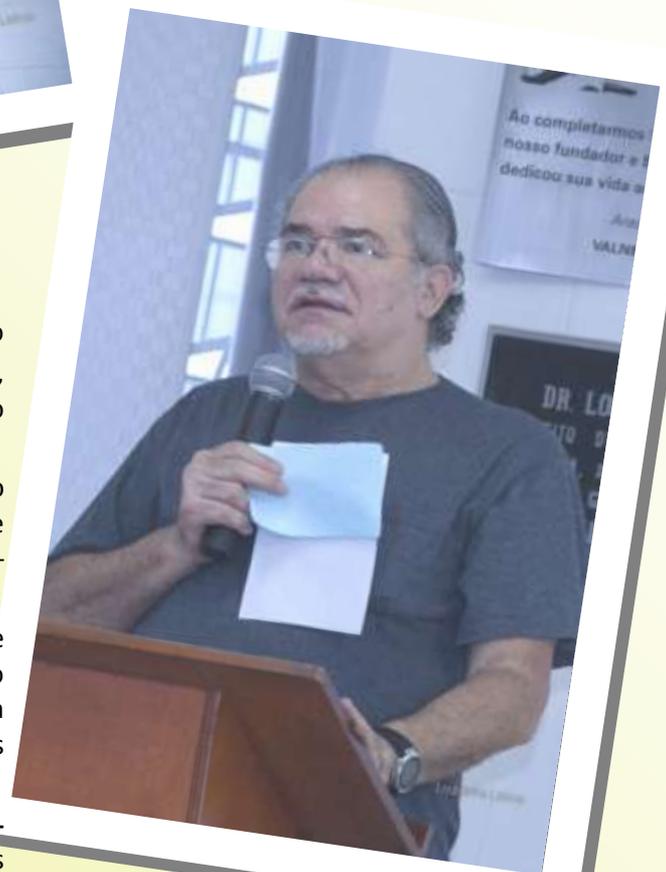


Encerrando as comemorações dos 50 anos de fundação, o Grupo de Trabalho Caminho da Redenção, de Aracaju, Sergipe, depois de um mês de intensas atividades festivas, realizou o seminário **O Magnetismo ante a Depressão**.

O conferencista Jacob Melo, do Rio Grande do Norte, ministrou o seminário trazendo seus conhecimentos sobre Magnetismo e Depressão, adquiridos através da sua longa experiência estudando e pesquisando estes temas.

O salão de palestras públicas da Instituição esteve lotado e irradiava alegria e satisfação em todos os rostos. A descontração característica do palestrante contribuiu mais ainda para o clima de harmonia e de informalidade do ambiente, tornando mais fácil a assimilação de assuntos tão complexos e importantes.

Além do seminário, realizou-se ainda o **Workshop para Magnetizadores**, com um pinga-fogo com Jacob Melo, a fim de que as pessoas que lidam com o passe nas instituições espíritas, pudessem tirar suas dúvidas a respeito deste recurso energético e sua correta aplicação na cura e alívio das mais diversas doenças físicas, psíquicas e espirituais.



ENCONTRO de FLUIDOTERAPEUTAS e MAGNETIZADORES ESPÍRITAS da BAHIA

O GEMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué e o Centro Espírita Essência do Amor de Jesus, ambos de Salvador/BA, uniram-se e, com o apoio do PROVEEM - Projeto Venceremos Estudando Espiritismo e Magnetismo realizaram o Encontro de 2013 dos Fluidoterapeutas e Magnetizadores Espíritos da Bahia.

O Encontro foi realizado no dia 28 de abril contando com 47 participantes de sete Casas Espíritas de Salvador e uma de São Sebastião do Passé/BA.

"O evento nos trouxe novas informações e reciclagem do labor em que atuamos. Agradecemos a todos os companheiros que se fizeram presentes, esperando contar com todos para o próximo Encontro", disse Edson Gomes, um dos organizadores.

Segundo José Alonso, também organizador, os objetivos básicos do Encontro foram:

1. Conhecer companheiros que trabalham, estudam e pesquisam Fluidoterapia e Magnetismo.
2. Reciclar conhecimentos e/ou técnicas praticadas em nossas Instituições, e algumas outras que temos conhecimento e que ainda não as praticamos.
3. Fortalecer o ideal de união em torno dos trabalhos magnéticos, quebrando paradigmas diversos, tanto de instituições, quanto de companheiros.



E-MAIL ENVIADO POR PATRÍCIA PATCOVICECK de São José do Rio Preto - SP

patcov100@gmail.com



Hoje vivi um momento de intensa felicidade, meu coração vibrou como nunca. Aqui na empresa onde trabalho normalmente quando alguém tem um mal estar eu afiro a pressão e tal.

Uma moça estava com pressão 190 por 110 com batimento cardíaco 120/mim e tremendo muito. Não tinha ninguém na empresa no momento para levá-la ao hospital. Eu estava sozinha com ela na enfermaria, perguntei qual a sua religião - é da congregação cristã - perguntei se aceitava que eu aplicasse um passe magnético, e ela aceitou. **Lembrei-me do que Yonara Rocha relatou no 5º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas sobre a pressão arterial** e comecei dispersando com longitudinais ativantes caminhando para calmantes. Em seguida apliquei dispersivos transversais no *Meng Mein* (*chakra* um pouco acima do básico, segundo Yonara) e a pressão começou a baixar com cerca de 15 aplicações de cada e foi baixando para 150 por 100mm. Comecei a aplicar transversais no esplênico intercalando com longitudinais ativantes progredindo para calmante, e voltando para o *Meng Mein* com transversais cruzados.

A pressão arterial baixou para 120 por 80mm, a tremedeira parou. Pedi a ela que fizesse a respiração diafragmática (umas 10 vezes) e dei 2 copos de água gelada magnetizada por mais ou menos 1 minuto.

Tudo isso durou cerca de 12 a 15 minutos. A moça normalizou por completo, ficou bem, voltou a trabalhar e me contou que toma Sertralina 150mg/dia e Clonazepam 10mg/dia porque tem depressão.

Eu sugeri que ela fizesse o tratamento da depressão pelo magnetismo lá no Grupo Espírita André Luiz aos domingos. Expliquei que independentemente da religião é um tratamento para circular as energias e melhorar a depressão (ela me relatou que quer parar de usar o medicamento para depressão e disse que irá começar no atendimento lá no "André Luiz").

É bom demais sentir que dá certo em nossas mãos, que podemos auxiliar.

Deus, nosso Pai, permite que todos possam enlaçar os conhecimentos e trocar energias e ajudar mutuamente. É a perfeição Divina manifestando-se através de nós, seus filhos.□





PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA

Dezembro de 1864

Notas Bibliográficas

COMO E POR QUE ME TORNEI ESPÍRITA

Por J.-B. Borreau, de Niort

O autor conta como foi levado a crer na existência dos Espíritos, em suas manifestações e em sua intervenção nas coisas deste mundo, e isto muito tempo antes que se cogitasse do Espiritismo. Foi conduzido por uma série de acontecimentos, quando de maneira alguma pensava neles. Nas experiências que fazia com objetivo muito diverso, o mundo dos Espíritos se lhe apresentou pelo seu lado pior, é verdade, mas, enfim, apresentou-se como parte ativa. O Sr. Borreau o encontrou sem querer, absolutamente como os que, buscando a pedra filosofal, encontraram no fundo de suas retortas novos corpos que não procuravam, e que enriqueceram a Ciência, se não se enriqueceram eles próprios.

O relato detalhado e circunstanciado do Sr. Borreau é, ao mesmo tempo interessante, porque verdadeiro, e muito instrutivo pelos ensinamentos que ressaltam para quem quer que, não se detendo na superfície das coisas, busque as deduções e as consequências que podem ser tiradas dos fatos.

O Sr. Borreau é um grande magnetizador. Por si mesmo tinha constatado a força do agente magnético e a espantosa lucidez de certos sonâmbulos, que veem à distância com tanta precisão quanto com os olhos, e cuja visão não é detida nem pela obscuridade, nem pelos corpos opacos. Para ele tais fenômenos tinham sido a prova palpável da existência, no homem, de um princípio inteligente independente da matéria. Seu desejo ardente era propagar esta Ciência nova; mas, desesperançado de vencer a incredulidade, teve a ideia de ferir as imaginações por um fato retumbante, ante o qual poderiam cair todas as denegações e as mais obstinadas dúvidas.

Diz ele: desde que a visão dos sonâmbulos tudo penetra, pode penetrar as camadas terrestres. A descoberta ostensiva de algum tesouro enterrado seria um fato patente, que não deixaria de fazer muito ruído e impor silêncio aos zombadores, porque não se zomba diante de tesouros.

É a história de suas tentativas que o R. Borreau conta na sua brochura, tentativas penosas, perigosas, que muitas vezes lhe fizeram crer na vitória e que, após vinte anos, só levaram a decepções e mistificações. Um dos episódios mais comoventes é o da cena terrível que ocorreu, quando, fazendo escavações num campo da Vandéia, numa noite escura, ao pé de pedras druídicas, e em meio a sombrias giestas, no momento em que julgava tocar o objetivo, a sonâmbula, no paroxismo do êxtase e da superexcitação, caiu inanimada, como que fulminada por um raio, não dando mais sinal de vida e apresentando rigidez cadavérica. Julgaram-na morta e tiveram de a transportar, com muitas dificuldades, através de ravinas e rochas, numa noite escura. Só depois de várias léguas daí é que ela começou a voltar a si, sem ter consciência do que se havia passado. Este insucesso não desencorajou o perseverante pesquisador, a despeito de uma porção de outros



incidentes, não menos dramáticos, que muitas vezes surgiam de permeio, como que para adverti-lo da inutilidade e do perigo de suas tentativas.

Foi durante o curso de suas experiências que a existência dos Espíritos lhe foi revelada de maneira patente, quer pela sonâmbula, que os via e conversava com eles, quer por mais de cinquenta casos de *escrita direta*, cuja origem não podia ser posta em dúvida. Esses Espíritos se apresentavam ora sob aspectos pavorosos, provocando na sonâmbula crises terríveis, que a força magnética do Sr. Borreau não conseguia acalmar, ora sob a aparência de Espíritos benevolentes que vinham encorajá-lo a continuar suas pesquisas, sempre prometendo sucesso, mas cujo termo sempre retardavam. Persistir em tais condições, devemos dizê-lo, era representar um jogo muito perigoso e incorrer em grave responsabilidade. Acrescentemos que os Espíritos prescreviam muitas novenas, das quais o Sr. Borreau acabou por se cansar, achando que ficava muito caro, o que o levou a esta reflexão: as preces ditas por ele mesmo podiam ser igualmente eficazes e nada custariam.

Hoje, que o Espiritismo veio esclarecer todas essas questões, cada um dos parágrafos da brochura poderia dar lugar a um comentário instrutivo, mas dois números inteiros de nossa *Revista* não seriam suficientes. Talvez um dia empreendamos esse trabalho. Enquanto isto, qualquer pessoa versada no conhecimento dos princípios do Espiritismo poderá tirar suas próprias conclusões. Para tanto, remetemos o leitor ao capítulo XXVI de *O Livro dos Médiuns* e, notadamente, aos §§ 294 e 295, bem como às reflexões que acompanham o artigo sobre a sociedade alemã dos pesquisadores de tesouros, publicada na *Revista* de outubro de 1864.

Diz o Sr. Borreau que o seu único objetivo era vencer a incredulidade a respeito do magnetismo. Contudo, embora não tenha tido sucesso, o magnetismo e o sonambulismo não deixaram de fazer o seu caminho. A despeito da oposição sistemática de alguns cientistas, os fenômenos dessa ordem hoje passaram ao estado de fatos e são aceitos pela massa e por grande número de médicos; as curas magnéticas são admitidas até no mundo oficial; algumas pessoas, por espírito de oposição, ainda os contestam, mas já não riem, tanto é certo que o que é verdade mais cedo ou mais tarde deve triunfar.

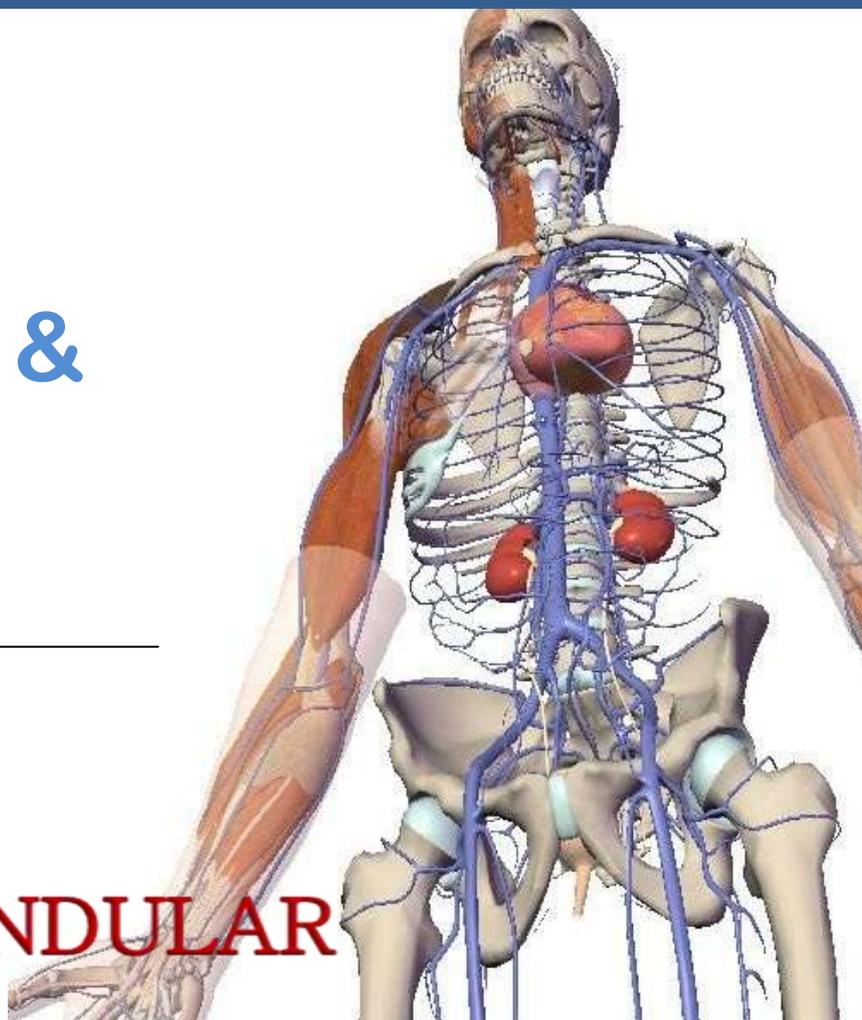
O êxito das tentativas do Sr. Borreau não era, pois, necessário. Ele não atingiu o objetivo a que se propunha, porque um fato isolado não pode fazer lei, e aos incrédulos não teriam faltado razões para o atribuir a qualquer outra causa que não a verdadeira. Dizemos mais: o êxito teria sido deplorável para o magnetismo.

Um princípio novo só se torna aceito pela multiplicidade dos fatos. Ora, a possibilidade para alguém descobrir um tesouro implicaria tal possibilidade para todo o mundo. Para melhor se convencer, cada um teria querido experimentar. Nada mais natural, pois teriam podido enriquecer tão fácil e tão prontamente! Os preguiçosos aí teriam achado o seu salário e os ladrões também, já que a lucidez não se deteria ante o direito de propriedade. A cupidez, já chegada ao estado de flagelo, não precisava desse novo estimulante. A Providência não o quis; mas como o magnetismo é uma lei da Natureza, triunfou pela força das coisas. Sua propagação se deve, sobretudo, à sua força curativa, o que denota um fim humanitário, e não egoísta, como o é necessariamente o atrativo do ganho. Os inúmeros fatos de cura, que se repetem em todos os pontos do globo, fizeram mais para acreditá-lo do que o teria feito a descoberta do maior tesouro, ou mesmo as mais curiosas experiências, já que todo o mundo pode aproveitar os seus benefícios, ao passo que não há tesouros para todos e a própria curiosidade se cansa. Jesus fez mais prosélitos curando doentes do que pelo milagre das bodas de Caná. Dá-se o mesmo com o Espiritismo: aqueles que ele traz a si pela consolação estão para os que recruta pela curiosidade na proporção de 100 para 1. □

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS

SISTEMA GLANDULAR



HIPOTÁLAMO

Localizado no diencefalo, consiste de massas nucleares (neurônios) e tratos de associação (substância branca) em cada lado do III ventrículo. Ele mantém ligações neurais com os córtices frontal e temporal, com o tálamo, hipófise e tronco encefálico. Seus neuro-hormônios se dirigem também à adeno-hipófise, através de um sistema arteriovenoso, chamado sistema *porta-hipofisário*, e diretamente na neuro-hipófise com as terminações axonais do núcleo supra-óptico e para ventricular.

O hipotálamo tem grande importância na estrutura orgânica porque está associado ao comportamento emocional, regulação do sistema nervoso autônomo (visceral) e integração correlata de reflexos viscerais com reações emocionais e ainda ativação do ímpeto de comer (fome) e o estado de saciedade (parar de comer). Age também como estrutura que medeia (intermediário) impulsos descendentes relacionados a movimentos reflexos e de habilidade.

Esta estrutura tão importante tem o tamanho aproximado de quatro grãos de ervilhas.

Seus hormônios são fatores liberadores ou inibidores sobre outras glândulas, promovendo uma integração modulada do sistema endócrino com o sistema nervoso central. São eles:

- ❖ Hormônio liberador de tireotrofina
- ❖ Fator liberador de corticotrofina
- ❖ Hormônio liberador de gonadotrofina
- ❖ Fator liberador do hormônio do crescimento
- ❖ Fator inibidor da liberação do hormônio do crescimento
- ❖ Fator inibidor da liberação de prolactina
- ❖ Fator liberador de prolactina.

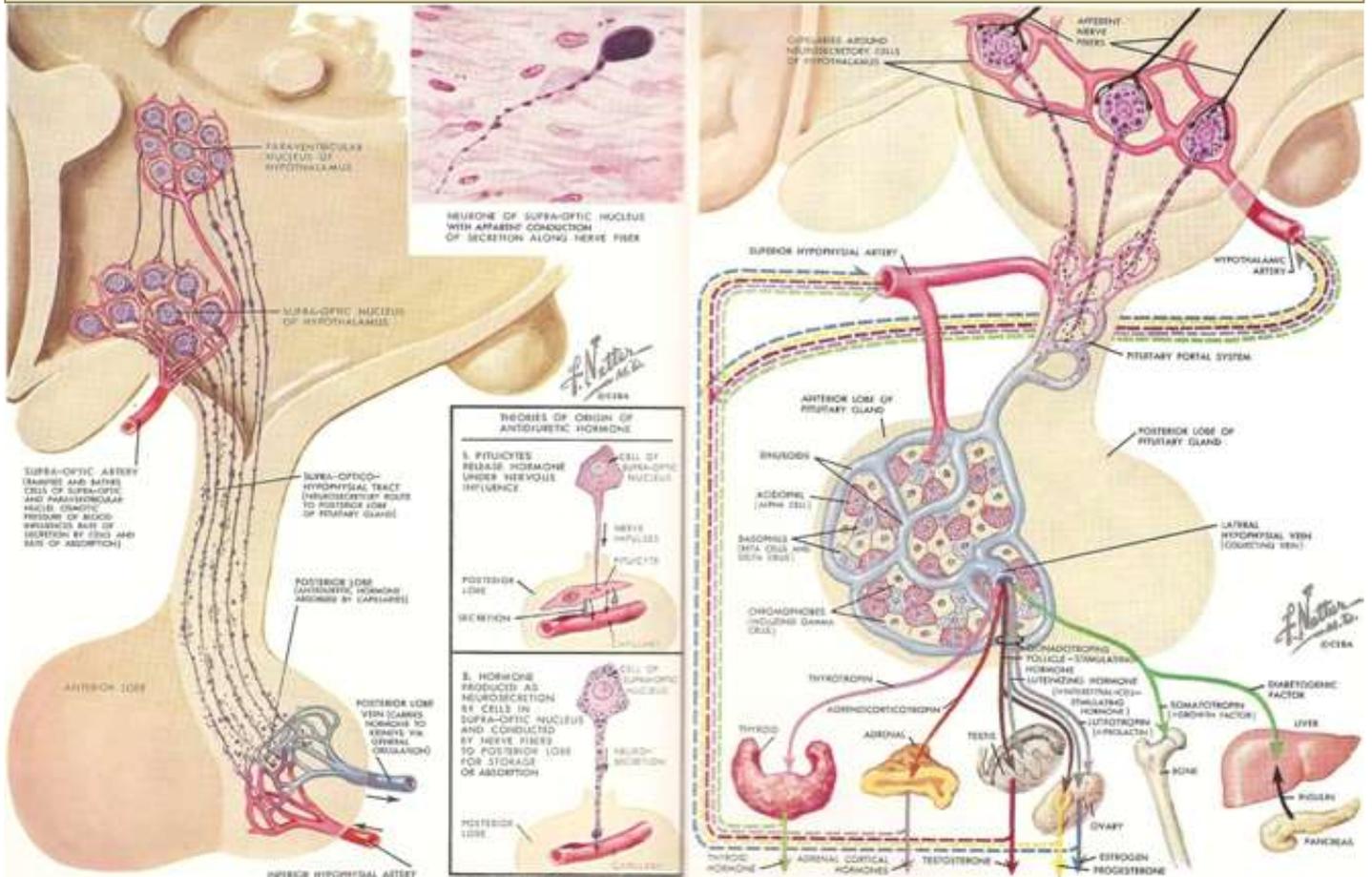
Garcia Barata

José Garcia Simões Barata,
anestesiologista, formado em
Medicina pela Universidade
Federal de Juiz de Fora/MG,
espírita há mais de 50 anos.



jgsbarata@gmail.com

HIPOTÁLAMO – Interação Endócrina



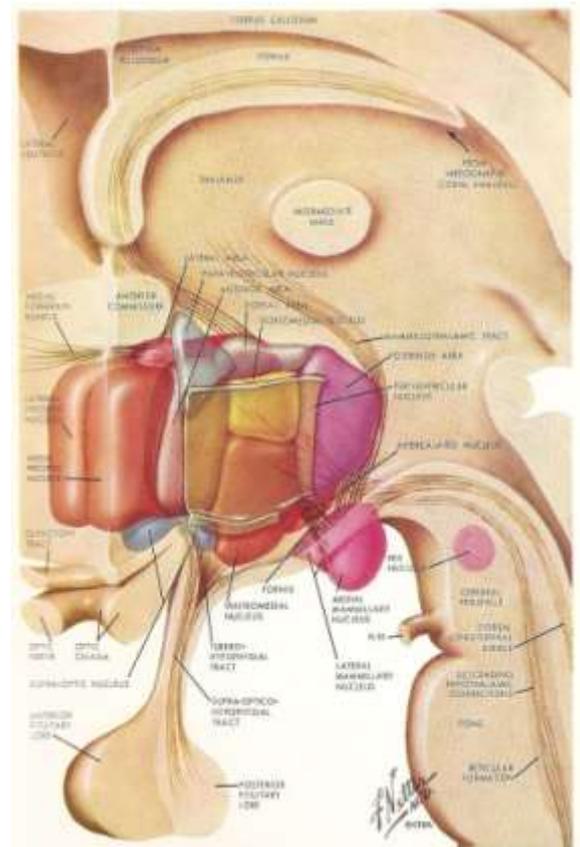
Os hormônios do hipotálamo, liberadores ou inibidores, agem sobre o lobo anterior da hipófise (adeno-hipófise). Estes hormônios estimulam/inibem as células alvo hipofisárias a aumentarem/diminuírem suas secreções hormonais.

A secreção de dois dos principais hormônios da hipófise anterior, a prolactina e o hormônio do crescimento estão sujeitos ao controle hipotalâmico por corresponderem aos fatores liberadores e inibidores secretados por ele.

Existem liberadores hipotalâmicos correspondentes aos hormônios da adeno-hipófise, porém não existem inibidores para todos os outros hormônios que tem células alvos como a tireotrofina, a adrenocorticotrofina, o folículo estimulante e o luteinizante. Estes hormônios controlam respectivamente as funções da tireoide, córtex suprarrenal, ovários e testículos. Neste caso a inibição acontece por resposta (*feedback*) do órgão alvo para cessar sua atuação.

O hipotálamo também exerce controle neural sobre a secreção de outros hormônios. Os hormônios antidiurético e ocitocina da neuro-hipófise, e a adrenalina e noradrenalina da medula da suprarrenal são liberados na corrente sanguínea por estimulação de impulsos originados nele (núcleos supra-ópticos e paraventriculares).

Portanto, o hipotálamo exerce controle nervoso direto sobre a neuro-hipófise e a medula suprarrenal e ainda controla vias liberadoras e inibidoras das secreções da adeno-hipófise. Esta glândula mestra possui ainda centros controladores da temperatura do corpo e volume de seus líquidos, e esta ligada por circuitos neurais a quase todas as partes do encéfalo. Mantém assim um controle contínuo de todo o sistema endócrino.



GLÂNDULA PINEAL OU EPÍFISE

É uma glândula com 5 a 8 mm de comprimento, pesando em torno de 150 mg e esta localizada sobre o teto do diencéfalo, na extremidade posterior do terceiro ventrículo. Confunde-se com o epítalamo, que é a própria glândula pineal e os núcleos neuronais e tratos correlatos que se conectam com o tálamo, hipotálamo, núcleos da base e região medial do córtex temporal. É formada histologicamente por células *pinealócitos*, produtoras de **melatonina**, e por astrócitos que são células neurais e ajudam no estroma da glândula.

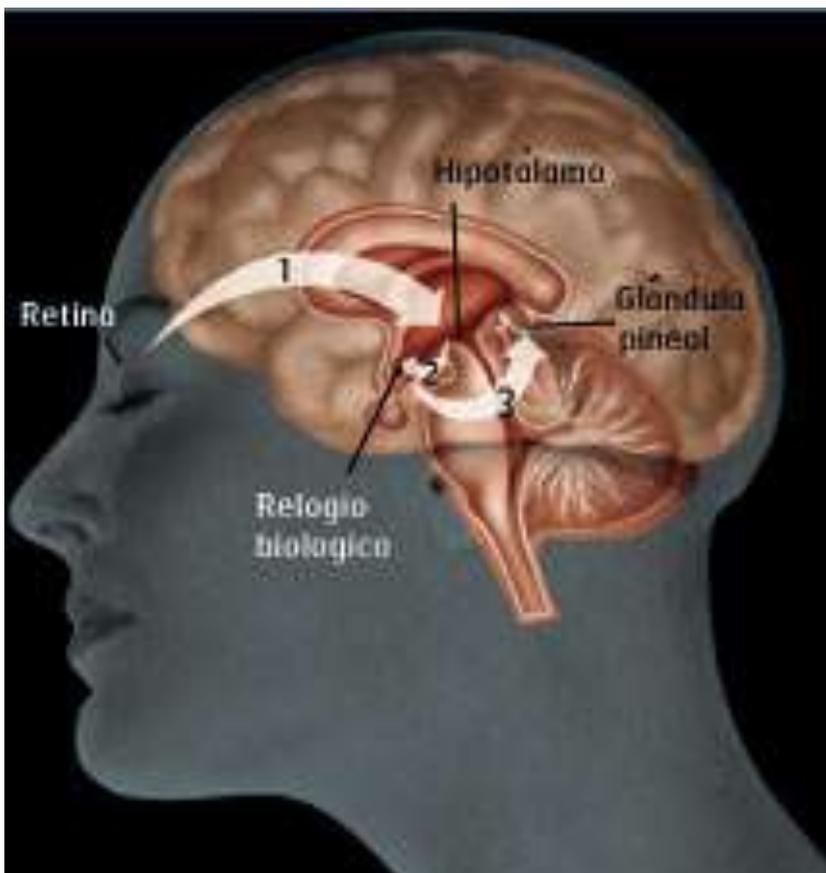
A estrutura da glândula pineal ou epífise é formada de **cristais de apatita**. A presença de quantidades desses cristais tem a ver com a função da glândula em situações de maior ou menor produção de campo magnético, facilitando as funções psicobiológicas da mesma.

Ainda assim, o que se pensava ser uma calcificação por perda da função é, na verdade, um interessante e complexo processo de biomineralização em que são formados os cristais de apatita, possivelmente implicados na regulação da captação magnética. É possível visualizar os cristais nos exames de tomografia computadorizada ou de ressonância magnética do encéfalo.



PINEAL
Cristais de Apatita

RELÓGIO BIOLÓGICO



A inervação da glândula epífise ou pineal é basicamente pelo sistema nervoso autônomo simpático, que é produtor de serotonina e norepinefrina.

AÇÃO: a epífise atinge seu desenvolvimento máximo dos 7 aos 14 anos de idade e decresce gradualmente de tamanho, mas não perde sua função. Ela está envolvida no controle dos ciclos biológicos: biorritmos circadianos (vigília/sono) e biorritmos sazonais (estações do ano – animais migratórios). A pineal responde a estímulos luminosos percebidos pela retina, via córtex cerebral retransmitidos à pineal por fibras do sistema simpático. A melatonina, além da ação sobre a cor da pele, exerce um efeito inibidor sobre as gônadas (testículos e ovários) controlando a maturação sexual. A escuridão ativa a produção do hormônio melatonina e de vários peptídeos, que atuam principalmente nas atividades da hipófise, das gônadas e de vários outros órgãos. A pineal é importante no controle do desenvolvimento da puberdade, pela inibição da função testicular/ovariana. Em ratos a extirpação da pineal desencadeia puberdade precoce e aumento do tamanho dos órgãos reprodutores.

Notavelmente, a glândula pineal é a única estrutura ímpar do encéfalo.

A PINEAL COMO GLÂNDULA DA VIDA ESPIRITUAL DO HOMEM

O mistério não é recente. Há mais de dois mil anos, a glândula pineal ou epífise, é tida como a sede da alma. Para as filosofias orientais, a pineal é considerada o “terceiro olho”, que leva ao autoconhecimento. René Descartes, em carta a Mersenne, no ano de 1640, afirmaria que “existiria no cérebro uma glândula que seria o local onde a alma se fixaria mais intensamente”.

Atualmente, pesquisas científicas têm voltado mais a atenção e os estudos para melhor conhecimento das funções da pineal.

Seria então a mediunidade, de fato, um atributo biológico, como disse Allan Kardec, e não um conceito puramente filosófico?

No Brasil, a maior autoridade sobre estudos da pineal e suas interações com o mundo psicoespiritual é o Dr. Sérgio Filipe de Oliveira, médico psiquiatra e Mestre em Ciências da Universidade de São Paulo (USP). É diretor clínico do Instituto *Pineal Mind* e diretor da Associação dos Médicos Espíritas de São Paulo. Ele é um dos maiores pesquisadores na área da Psicobiofísica e sobre o papel da glândula pineal nos fenômenos ligados à mediunidade.

Seria aquela estrutura capaz de movimentar os potenciais psíquicos do indivíduo, já que filogeneticamente (evolução animal) a histologia da pineal deriva da embriologia retiniana (fotorreceptores) e por isso sua ação ativadora ou inibidora na ausência ou não da luz (sono/vigília, meditação). Todos os animais têm essa glândula: ela os orienta nos processos migratórios, nas mudanças sazonais (outono, inverno, verão, primavera) com o campo magnético do planeta.

A pineal converte ondas eletromagnéticas em estímulos neuroquímicos, encaminhando-os às áreas cerebrais frontais (córtex frontal), permitindo a sensação consciente do fenômeno. Isto foi provado pelos eminentes cientistas Dr. Vollrath e Dr. Semm, em artigo publicado na revista científica *Nature*, em 1988.

Foi André Luiz que despertou, através de seus livros, o interesse dos espíritas e espiritualistas pelo melhor estudo da glândula pineal e sua influência nas atividades medianímicas do ser.

Assim é que no livro *Missionários da Luz*, capítulo 2, “A Epífise”, André Luiz trás informações importantes desta glândula durante a atividade da vida do ser e na mediunidade. Retiramos e pontuamos alguns itens:

“É a glândula da vida mental”.

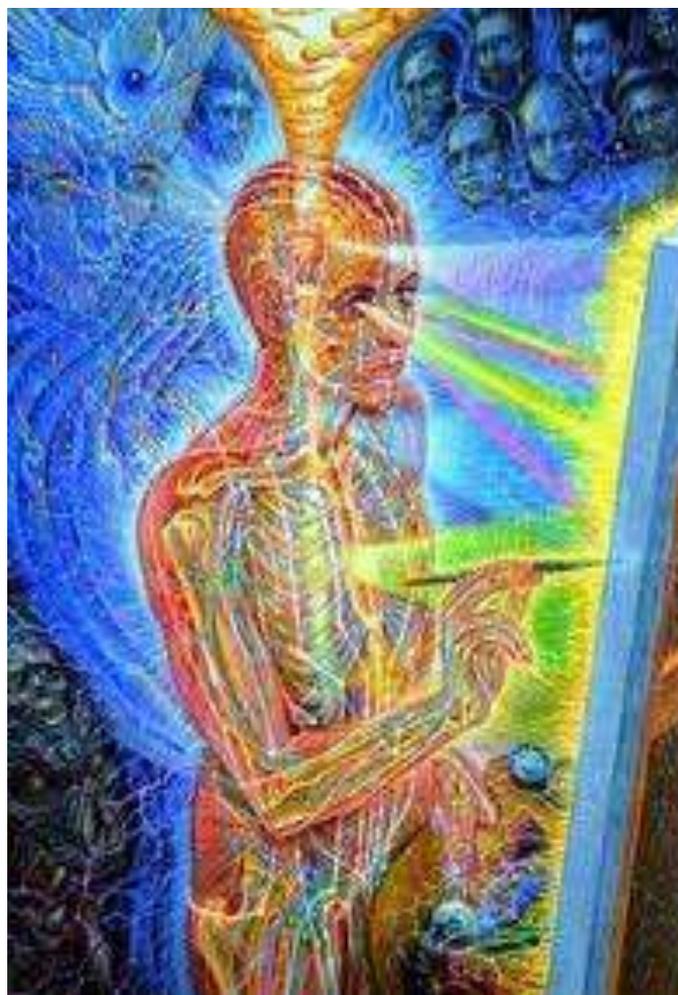
“Ela preside aos fenômenos nervosos da emotividade, como órgão de elevada expressão do corpo etéreo”.

“A glândula pineal reajusta-se ao concerto orgânico e reabre seus mundos maravilhosos de sensações e impressões na esfera emocional. Entrega-se a criatura à recapitulação da sexualidade, examina os inventários de suas paixões vividas em outra época, que reaparecem sob fortes impulsos”.

“As glândulas genitais segregam os hormônios do sexo, mas a glândula pineal, se me posso exprimir assim, segrega ‘hormônios psíquicos’ ou ‘unidades-força’, que vão atuar de maneira positiva nas energias geradoras”.

Como glândula da vida espiritual do Homem, ela:

- ❖ conserva ascendência em todo sistema endócrino
- ❖ ligada à mente, através de princípios eletromagnéticos do campo vital, comanda as forças subconscientes sob a determinação direta da vontade
- ❖ as redes nervosas constituem-lhes os fios telegráficos para ordens imediatas a todos os departamentos celulares e sob sua direção efetuam-se os suprimentos de energias psíquicas a todos os armazéns autônomos dos órgãos
- ❖ segregando “unidade-força”, pode ser comparada a poderosa usina, que deve ser aproveitada e controlada, no serviço de iluminação, refinamento e benefício da personalidade e não relaxada em gasto excessivo do suprimento psíquico, nas emoções de baixa classe
- ❖ o homem vive esquecido que Jesus ensinou a virtude como esporte da alma (...)
- ❖ o homem que pratica verdadeiramente o bem, vive no seio de vibrações construtivas e santificantes da gratidão, da felicidade e da alegria. □





Jacob Melo

responde

jacobmelo@gmail.com

NOS PROCESSOS ENERGÉTICOS QUE ENVOLVEM O CIRCUITO VITAL DE UM SER HUMANO, O QUE SIGNIFICAM AS CONGESTÕES FLUÍDICAS?

Considerando-se que para manter-se vivo e estável o corpo humano conta com a influência direta de campos muito sutis e maleáveis, porém extremamente determinantes, pois seu domínio vem da essência dominante, ou seja, do Espírito, parece óbvio que a depender de como esses campos atuem teremos melhores ou piores condições vitais.

As culturas mais antigas nos proporcionaram conhecimentos riquíssimos, mas que, ao longo do tempo, foram esquisitamente catalogados como esotéricos, com isso lhes pesando uma rejeição dita natural, todavia esta rejeição deveria ser considerada como imposta pelas cabeças interessadas em manter outras “verdades”.

Dentre esses conhecimentos vieram as informações sobre energia vital, campos vitais, centros vitais, energéticas sutis, aura, duplo etérico e tantas outras denominações e saberes. E por termos desprezado isso ou deixado à reboque do descaso perdemos tempo demasiado e trocamos o natural por químicas.

Utilizando a vertente dos centros vitais, mais popularmente conhecidos como *chakras*, parece não haver mais dúvidas de que são esses centros energéticos os responsáveis, não só pela captação de energias (fluidos) sutis, como também de exudá-las e dar-lhes vida, literalmente.

Assim sendo, o que se deveria pensar de uma superconcentração energética nesses centros sem que haja a devida absorção, transição ou mesmo doação desses concentrados?

Assim como existem pessoas que doam fluidos sem perceber, outras os captam sem se dar conta. Ademais, ainda existem os doadores conscientes, os sugadores compulsivos e os que “usnam” fluidos para exteriorização e/ou doação e não o fazem. Não seria, portanto, de se estranhar que em dado momento e em certas circunstâncias algumas pessoas se sintam – ou até nem percebam, embora estejam – congestionadas, pesadas, sobrecarregadas, sem saberem do quê. Uma das possibilidades reais é a congestão fluídica.

Congestão fluídica é o acúmulo excessivo de fluidos em centros vitais ou mesmo órgãos, podendo chegar a obstacular o trânsito de energias no/para o organismo. Isso, obviamente, poderá gerar patologias as mais diversas, muitas das quais não terão detectadas suas causas pelo fato de a Medicina não estar preparada para entender, identificar e tratar esses casos.

Em princípio, os magnetizadores, com bom tato-magnético, seriam os ideais para fazerem tal detecção assim como as possíveis correções. Aqueles que estudam o Magnetismo, e praticam e observam seus efeitos com critério, sabem identificar e tomar atitudes convenientes e necessárias; aqueles outros, entretanto, que se limitam a crer que a Vida a tudo corrigirá no seu tempo, sem se empenharem no estudo, na observação e na inadiável e intransferível obrigação de saberem o que fazem, esses seguirão culpando os pacientes por não terem merecimento, por culpa de obsessões indefinidas ou ainda por culpas reencarnatórias que não dizem nada para quem sofre. □



PEDIDO DO DVD DO

6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

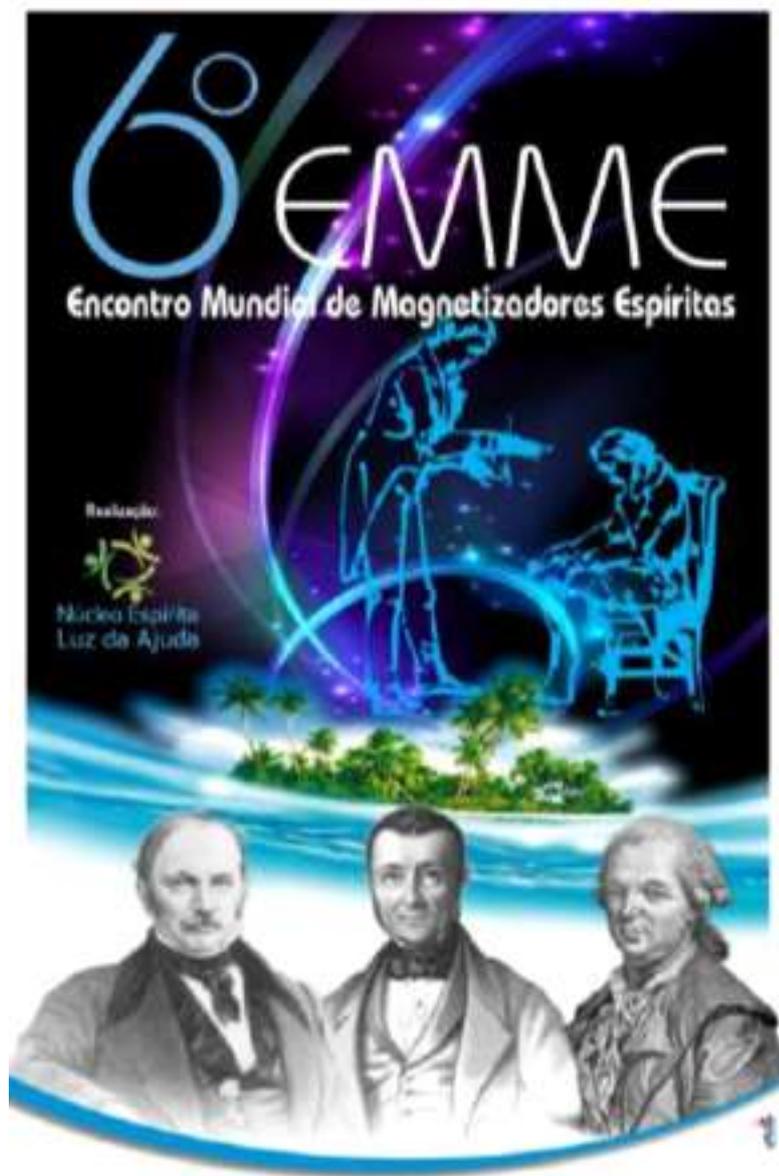
Quem quiser adquirir o DVD contendo todas as palestras do 6.º EMME, deve enviar e-mail para:

clic-me@hotmail.com

Valor do DVD: R\$ 30,00

Postagem: R\$ 15,00 (até 03 DVDs)

O pagamento deverá ser feito através de depósito em conta bancária cujos dados serão fornecidos após confirmação do pedido.



AGUARDE!

No próximo mês, edição especial do Vórtice.

Tudo sobre o **6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** realizado em Arraial d'Ajuda/BA-Brasil